

Dia da Agricultura Familiar: IDR-PR é o braço técnico das pequenas propriedades

25/07/2025

Agricultura e Abastecimento

A presença e a força da produção oriunda de pequenas propriedades rurais do Paraná são destacadas pelo Governo do Estado nesta sexta-feira, 25 de julho, Dia Internacional da Agricultura Familiar, instituído pela FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

Vem deste segmento do agronegócio a maior parte da produção de alimentos como milho, mandioca, leite, olerícolas, feijão, arroz, suínos, aves, café, trigo e frutas. As propriedades familiares ainda ofertam serviços ecossistêmicos como a produção de água, a manutenção de espécies de polinizadores e da biodiversidade.

No Paraná, a agricultura familiar representa 75% dos empreendimentos rurais, gerando trabalho e renda nos pequenos municípios. O agricultor familiar é o público prioritário do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). A instituição mobiliza profissionais em todo o Estado para dar assistência técnica ao pequeno produtor, tornando sua atividade mais rentável e melhorando suas condições de vida.

Além disso, há diversas iniciativas de apoio à inclusão socioproductiva de agricultores familiares, melhoria da infraestrutura rural e estímulo ao empreendedorismo da agroindústria familiar. Outra ação do IDR-Paraná é a busca de novas alternativas para diversificar a economia rural, com atividades não agrícolas como o turismo rural, o artesanato e a gastronomia que podem gerar renda para estas famílias.

O último Censo Agropecuário, realizado pelo IBGE em 2017, revelou que o setor é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes.

- [Com novo selo Susaf, cooperativa de Alto Paraná pode vender tilápia para todo Estado](#)

FORTE ATUAÇÃO – Neste ano, de janeiro até agora, os profissionais do Instituto

já fizeram 157.463 atendimentos individuais. São visitas, atendimentos nos escritórios, assistência técnica remota ou atendimento a projetos. A esses números podem ser somadas ainda as atividades desenvolvidas em grupos, que chegaram a 5.974 atendimentos, 378 cursos e 231 encontros.

Os extensionistas muitas vezes acompanham o agricultor em todo o processo de produção. Seja na condução do seu rebanho ou lavoura, seja na implantação de uma agroindústria que agrega valor à produção familiar.

O IDR-Paraná mobiliza os agricultores em atividades fora das propriedades para divulgar novas tecnologias e promover a troca de experiência entre produtores e técnicos. Até julho deste ano foram realizadas 628 excursões, 2.233 reuniões técnicas e 157 dias de campo.

Outro papel do IDR-Paraná é levar políticas públicas ao produtor familiar, buscando alternativas para que ele viabilize sua propriedade. O Instituto foi responsável pela elaboração de 3.713 projetos na área rural e mobilizou R\$ 238 milhões em recursos que foram aplicados nas pequenas propriedades paranaenses.

“O IDR-Paraná é o braço do governo para o campo, é uma vinculada da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e tem como finalidade principal apoiar os agricultores através de um processo de extensão rural e assistência técnica”, afirma Natalino Avance de Souza, diretor-presidente do IDR-Paraná.

- [**Concurso Seda Paraná anuncia dez finalistas; campeãs vão viajar para a França**](#)

“A nossa função é trabalhar para o agricultor. Fazer com que ele tenha mais renda, mais qualidade de vida, produza melhor e proteja o solo. Esse é o nosso papel e a gente se sente feliz de estar ao lado desse guerreiro que pratica a principal atividade econômica do nosso Estado”, destaca.

Ele ressalta que o IDR-Paraná cumpre a função de manter o produtor informado a respeito dos avanços e mudanças de paradigmas na produção agrícola, lembrando que atualmente elas acontecem rapidamente e exigem que o agricultor se adapte à nova realidade, tanto no que tange a questões climáticas quanto a questões tecnológicas.

“O agricultor que não acompanha essas mudanças acaba ficando para trás. É importante que tenha uma instituição que cuide de inovação, de tecnologia, de

sustentabilidade e leve isso aos produtores nas suas diversas comunidades. A inovação faz parte do progresso e o progresso faz parte da melhoria da qualidade de vida, da renda, que é aquilo que sustenta os agricultores”, concluiu.

O trabalho da extensão rural e pesquisa não se restringe à assistência técnica para que o produtor produza mais e melhor. Os extensionistas também prestam orientações a respeito da gestão das propriedades, levando em conta princípios de sustentabilidade. Assim, ele garante que o seu empreendimento se perpetue ao longo de algumas gerações, com a participação de toda a família, incluindo as mulheres.

- **Prêmio CNA Brasil: queijos do Paraná conquistam ouro e prata e ganham projeção nacional**

QUEM É AGRICULTOR FAMILIAR – A Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais define como agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, a alguns requisitos: não ter área maior do que quatro módulos fiscais; utilizar predominantemente mão-de-obra da própria família; ter renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento e dirigir seu empreendimento com sua família.

São considerados agricultores familiares os pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores.